

# A relação entre Projeto Pedagógico de Curso e Docência no Ensino Superior

**Maurício Campos**

Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás.  
mcampos1975@yahoo.com.br

## Resumo:

## Introdução

Na década de 90, do século XX, foi criado o Conselho Nacional de Educação (CNE) e aprovada a nova Lei de Diretrizes e Bases (LDB). A LDB de 1996 apresentou a flexibilidade e a avaliação com os pontos principais na reconfiguração do ensino superior brasileiro. Neste período ocorreu também um significativo aumento do número de cursos e instituições de ensino superior de cunho privado e mercantil no Brasil. Estas transformações levaram a elaboração de novos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) que passaram a servir como instrumentos norteadores da prática docente no ensino superior. Todo projeto pedagógico de curso compõem um projeto institucional, que por sua vez compõem um sistema educacional que contempla um projeto de sociedade. Ou seja, o PPC é parte de uma concepção de universidade, e consequentemente de sociedade. A palavra projeto significa antecipação e traz a idéia de um futuro que se quer transformar em real. O projeto deve ser pensado com uma prática social coletiva. No âmbito universitário é o PPC que vai trazer a idéia do futuro profissional que se quer formar. Na elaboração deste documento é fundamental que estejam envolvidos gestores, professores e acadêmicos. O PPC deve enfatizar a organização curricular, nele é preciso definir focos e perfis profissionais. A falta de clareza sobre o PPC pode transformar o curso superior em uma grade curricular fragmentada e fazer com que ementas e bibliografias ali expostas percam o sentido. No PPC é preciso ficar clara a proposta de ação político-educacional, é fundamental que os docentes do curso conheçam a intencionalidade deste documento, pois só assim é possível se construir uma prática docente consonante com a proposta educativa do curso, e consequentemente da universidade.

## Objetivos

Partindo das reflexões sobre a importância do PPC no ensino superior chega-se ao objetivo deste trabalho, investigar se os PPCs estão sendo utilizados como elemento norteador da prática docente no ensino superior. Compreendendo o PPC como um elemento fundamental na orientação do fazer docente buscou-se investigar se os professores em estágio probatório da Universidade Federal de Goiás (UFG) do Campus de Catalão (CAC) têm ou tiveram contato com o PPC dos seus cursos e se participaram ou participam da construção deste. Buscou-se também investigar se o PPC tem sido o utilizado como elemento norteador na preparação dos planos de aula e de disciplina do docente.

## Metodologia

O trabalho foi realizado por meio da aplicação de questionários, sendo os sujeitos da pesquisa os professores em estágio probatório da UFG – CAC dos cursos de Ciências Sociais, Matemática e Psicologia. Os dados foram analisados por meio do software SPSS e este material balizou as reflexões e considerações finais apresentadas neste trabalho. Frente à dificuldade de conseguir que todos os professores em estágio probatório se disponibilizassem a responder o questionário, optou-se por realizar um estudo de caso. Assim, foram entrevistados 7 professores do curso de Ciências Sociais, 7 da Psicologia e os 9 docentes em estágio probatório dos cursos de Matemática e Matemática Industrial, totalizando uma população amostral de 23 entrevistados.

## Resultados

Dos 23 entrevistados, 17 (73,9%) são do sexo masculino e 6 (26,1%), do sexo feminino. Estes profissionais, predominantemente, possuem idades entre 35 e 44 anos. Definido o perfil social dos docentes participantes da pesquisa, passa-se a tratar agora das questões que envolvem o Projeto Pedagógico de Curso (PPC). Todos (100%) os entrevistados disseram saber o que é um Projeto Pedagógico de Curso e, apenas um dos entrevistados, respondeu que não conhecia o PPC do seu curso. Os docentes entrevistados predominantemente tiveram acesso ao Projeto Pedagógico de Curso por iniciativa da Coordenação de Curso (39,1% ou 9 professores) ou da Chefia do Departamento, 17,4% (4). Chama aten-

ção o fato de 6 docentes (26,1%) terem afirmado que não dependeu de nenhuma instância universitária para acessar o Projeto Pedagógico de Curso. De modo geral, são professores pioneiros em seus cursos e, por este motivo, tiveram que participar da confecção da primeira versão de seus PPCs. A pergunta: “Você utiliza o PPC na elaboração do seu plano de ensino?”, dado à pluralidade das respostas, merece uma análise mais detalhada: 56,5% (13) responderam que **sempre** utilizam; 30,4% (7) que **eventualmente** utilizam e, 13,0% (3), que **raramente** utilizam. Nenhum dos entrevistados disse **nunca** ter utilizado o PPC. Quando se pergunta se o curso dos entrevistados realiza reuniões para tratar do Projeto Pedagógico do Curso, constatou-se que 95,7% (22) responderam positivamente. Por último, será analisada a pergunta: “Essas reuniões exercem efeito positivo nas suas práticas docentes?”. Dos 23 entrevistados, 78,3% (18) responderam que sim; 17,4% (4) que não e 4,3% (1) que não sabia dizer, ou seja, avaliar se exerciam reflexo positivo ou não nas suas atividades docentes.

## Considerações Finais

Mesmo sabendo que os dados encontrados não podem ser tomados como uma expressão inquestionável da realidade, já que trata-se de um estudo de caso ainda assim é possível adotá-los como parâmetros indicativos do uso do PPC na prática docente e conseqüentemente trazer novos e relevantes dados para esta discussão. Um primeiro ponto relevante dos dados encontrados é o fato de todos os 23 participantes afirmarem que sabem o que é um PPC. Este é um indicativo que este documento tem sido um dos principais balizadores da docência no ensino superior. Esta reflexão é reforçada pelo fato de termos apenas 1 dos 23 participantes da pesquisa afirmando que não conhece o PPC do seu próprio curso. Os professores afirmam que o Coordenador de Curso é o principal divulgador do PPC. Cabe aqui a reflexão de que este documento não é facilmente acessado por meio da página da UFG, apenas 2 professores tiveram acesso ao documento desta forma. Este documento apesar de ser fundamental ainda precisa ser repassado por um gestor para que o docente possa conhecê-lo. O PPC aparece como um documento freqüentemente consultado quando o docente vai preparar suas disciplinas e aulas, podemos pensar que neste documento é que o professor encontra ementa e bibliografia básica da disciplina. Caberia investigar se a parte do PPC que é utilizada pelo docente é somente esta ou se há outros tópicos que ele utiliza. A maioria dos participantes, 19,

informaram que participam das reuniões que discutem o PPC. Também seria necessário investigar se esta tem ocorrido concomitante com as reuniões do curso, ou se são uma atividade paralela. O fato de 18 participantes afirmarem que a participação em tais reuniões é importante para sua prática docente, indica uma clareza por parte dos docentes da importância de conhecer este documento. Os dados indicam que o PPC tem sido um documento balizador para a docência no ensino superior. Entretanto cabe ressaltar que é preciso fazer uma investigação para averiguar se este uso do PPC tem garantido uma visão global dos objetivos do curso e instituição, ou se o documento é lido de forma pontual o que pode gerar uma formação fragmentada para o estudante.

**Palavras Chave:** Projeto Pedagógico de Curso; Prática Docente; Estágio Probatório.